

QP-1.2-1: A transmissão de dados em rajadas ou surto caracteriza-se por

- **transmissão de grande quantidade de dados em período curto, seguido por longos períodos de silêncio.**
- picos de transmissão de dados
- transmissão contínua de dados
- transmissão quando há poucos bytes a transmitir
- transmissão intensa de dados

QP-1.2-2: A comutação por pacotes se beneficia

- **transmissão em surtos (rajadas)**
- transmissão contínua
- transmissão com qualquer característica
- transmissão para um mesmo destinatário

QP-1.2-3: A comutação por pacotes se caracteriza por

- **envio de dados por pacotes**
- criação de pacotes nos comutadores/roteadores.
- transferência de pacotes ao invés de mensagens.
- descoberta de caminhos alternativos entre uma estação que transmite e outra que recebe os dados transmitidos.
- o uso de circuitos virtuais

QP-1.2-5: Em comutação por pacotes, se o tamanho dos pacotes diminui, então

- **a concorrência no uso dos meios de transmissão aumenta.**
- a concorrência no uso dos meios de transmissão diminui.
- o tempo de transmissão aumenta.
- o tempo de transmissão diminui.

QP-1.2-6: Se comparado com comutação por circuitos, é possível dizer que na comutação por pacotes:

- **Mais usuários são capazes de transmitir, com menor velocidade.**
- Mais usuários são capazes de transmitir, com maior velocidade.
- Menos usuários são capazes de transmitir, com maior velocidade.
- Menos usuários são capazes de transmitir, com menor velocidade.
- Não há diferença entre o número de usuários que são capazes de transmitir.

QP-1.2-7: Em roteamento por datagramas, o uso de caminhos (rotas) diferentes para uma transmissão de pacotes entre um mesmo par de estações, ocorre

- **porque cada roteador decide o próximo caminho de um pacote, pacote por pacote.**
- para que a rede consiga transmitir com maior velocidade, explorando caminhos alternativos.
- para que o roteador descubra qual é a rota correta que leva o pacote ao destino (estação) desejado.
- para que a estação de origem descubra qual é a rota correta que leva o pacote ao destino (estação) desejado.

QP-1.2-8: Roteamento é

- **determinar o caminho pela rede que os pacotes passarão.**
- determinar a posição dos roteadores na rede.
- determinar o endereço dos destinatários da comunicação.
- determinar o tamanho dos pacotes.
- determinar o destino dos pacotes.

QP-1.2-9: Em redes de datagramas

- **não é possível garantir que dois pacotes com mesmo destino sigam pela mesmo caminho (rota).**
- um pacote com mesma origem e destino sempre passará pelo mesmo caminho.
- um pacote com mesmo destino sempre passará pelo mesmo caminho.
- um pacote com mesmo circuito virtual passará pelo mesmo caminho.
- um pacote com mesma origem sempre passará pelo mesmo caminho.

QP-1.2-10: Em comutação por pacotes, se dois pacotes quaisquer chegam a um roteador tendo uma mesma estação como destino, então

- **em redes de datagramas, o roteador analisará o endereço do destino para decidir qual será o próximo roteador a recebê-lo.**
- em redes de datagramas, os pacotes eles seguirão sempre o mesmo caminho
- em redes de circuitos virtuais, os pacotes eles seguirão sempre o mesmo caminho
- eles passarão pelo mesmo circuito virtual
- eles passarão pelo mesmo caminho (rota)

QP-1.2-11: O objetivo do protocolo de sinalização de circuitos virtuais é

- **determinar um caminho (circuito) entre a origem e o destinatário da comunicação e identificá-los.**
- indicar a destinatários que alguma estação deseja transmitir mensagens para ele
- sinalizar os circuitos que estão disponíveis para transmitir
- sinalizar os destinatários disponíveis para receber mensagens
- indicar quantos pacotes foram perdidos

QP-1.2-12: Store-and-forward (armazenamento e encaminhamento) é um comportamento nos roteadores (ou switches de pacotes) que indica o tempo necessário para o roteador

- **armazenar todo um pacote, processá-lo e encaminhá-lo para o enlace seguinte.**
- lidar com pacotes quando o enlace seguinte possuir velocidade menor que o enlace de chegada do pacote.
- lidar com pacotes quando o enlace seguinte possuir velocidade maior que o enlace de chegada do pacote.
- realizar o roteamento dos pacotes.
- realizar a segmentação dos pacotes.

QP-1.2-13: Nos roteadores (ou switches de pacotes), o tempo de store-and-forward (armazenamento e encaminhamento) dos pacotes é maior se

- **a velocidade dos enlaces de saída é menor e o tamanho dos pacotes é maior.**
- a velocidade dos enlaces de saída é maior e o tamanho dos pacotes é menor.
- a velocidade dos enlaces de saída é maior e o tamanho dos pacotes é maior.
- a velocidade dos enlaces de saída é menor e o tamanho dos pacotes é menor.

QP-1.2-14: Na comutação por pacotes, se dois pacotes quaisquer tem o mesmo destino (estação), então

- **em redes de datagrama, um mesmo endereço do destino ficará indicado em cada pacote.**
- em redes de circuitos virtuais, um mesmo endereço do circuito ficará indicado em cada pacote.
- em redes de datagrama, um mesmo endereço de circuito ficará indicado em cada pacote.

- em redes de circuitos virtuais, um mesmo endereço de origem ficará indicado em cada pacote.

QP-1.2-15: Qual das características abaixo não define um meio de transmissão?

- **endereço da roteadores ao qual está ligado**
- velocidade de transmissão (largura de banda)
- confiabilidade do meio (erros)
- atraso fim-a-fim (tempo de trânsito do sinal do início ao fim do canal de comunicação),
- ser guiado ou não guiado

QP-1.2-16: São respectivamente meios guiados e não guiados:

- **cabo de rede ethernet e meio usado por transmissão em Bluetooth**
- cabos de fibra ótica e cabo de rede ethernet
- meio usado por redes sem fio e meio de transmissão usado em conexão ASDL
- meio usado por transmissão via satélite e meio usado por transmissão em Bluetooth
- cabo de rede ethernet e meio de transmissão usado em conexão ASDL